

**eP1153****Equipe de enfermagem do noturno no atendimento aos pacientes da uce neurológica – um relato de experiência**

Rosa Helena Kreutz Alves, Rúbia Guimarães Ribeiro, Thiane Mergen, Mari Angela Victoria Lourenci Alves, Rosane Maria Sordi Driemeier, Rozemy Magda Vieira Gonçalves - HCPA

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morte e incapacidade adquirida em todo o mundo. Nos últimos 15 anos, o advento de novas abordagens da fase aguda dos pacientes com AVC, a terapia trombolítica e os cuidados em Unidades de AVC, trouxeram excepcional avanço do ponto de vista prognóstico aos pacientes. Por esta razão, em Junho de 2013 a Unidade de Internação 6º Norte passou a ter 10 leitos destinados à Unidade de Cuidados Especiais da neurologia (UCE neuro) trazendo à equipe a necessidade de adquirir novos conhecimentos e adaptar-se a novas rotinas. A unidade segue o preconizado pelo Sistema único de saúde no que se refere a número de leitos, estrutura física e materiais de apoio, serviços diagnósticos e equipe multiprofissional. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe de enfermagem que atuam na UCE neuro do Serviço de Enfermagem Clínica do HCPA. **Resultados:** Uma unidade destinada aos pacientes acometidos por AVC com equipe multiprofissional treinada é fundamental para minimização de sequelas e reabilitação, evitar complicações comuns (infecções respiratórias, lesões por pressão, quedas) e melhoria na qualidade de vida pós-alta. Os enfermeiros e técnicos que atuam no período da noite não contam com a presença dos outros profissionais da equipe multiprofissional que cumprem sua carga horária diurnamente, assim, é fundamental que estejamos todos treinados e aptos a prestar os cuidados da maneira adequada a cada paciente nas suas peculiaridades e também realizar educação em saúde, pois, os pacientes e familiares possuem muitas dúvidas e receios. **Conclusão:** Diante da realidade exposta, a equipe de enfermagem do noturno tem papel muito importante, pois devemos não apenas seguir as orientações dos demais membros da equipe multiprofissional com excelência, mas também realizar educação em saúde constantemente, verificando a efetividade das orientações que foram passadas pela fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga e equipe médica. Ao longo desses quatro anos percebemos a importância da UCE para a baixa permanência hospitalar, e conseqüentemente uma rápida recuperação do paciente e a promoção de uma melhor qualidade de vida após a alta e nos sentimos realizados em fazer parte desse processo. **Palavras-chaves:** enfermagem, educação em saúde, acidente vascular cerebral